



## Humidades na Construção

Existem apenas 5 formas de ter presença de humidade numa construção:

### 1. Construção

um edifício durante a fase de construção acaba por conter milhares de litros de água: a exposição da edificação à chuva durante a construção, a presença de água nas argamassas/betões/betonilhas, a formação de água por reacções de carbonatação, etc. A fase de secagem pode estar na origem de patologias como eflorescência de sais etc.

Solução: reconhecer as patologias provenientes desta fase e avaliar como poderá diminuir / eliminar (métodos de construção mais secos), resolver ou em último caso conviver com as patologias

### 2. Infiltrações

telhas partidas, fissuras, fendas, caixilharias deficientes, juntas abertas, algeroz entupido, tubos de água / esgotos partidos, inundações etc.

Solução: reparar / evitar cada situação

### 3. Capilaridade

humidades ascensionais (do solo), repassagem por capilaridade de águas a passar por terraços, fachadas, etc.

Solução: introduzir barreiras físicas ou químicas para eliminar a capilaridade

### 4. Higroscopicidade

todos os materiais de construção (porosos) são de certa forma higroscópicos a depender do teor e tipo de sais contidos, não necessitando haver contacto com água directamente para existirem patologias

Solução: a partir de um certo teor em sais não existe solução, a não ser a substituição total dos materiais contaminados ou eventualmente a opção por esconder os problemas com acabamentos 'falsos'

### 5. Condensação

causada por pontes térmicas, excesso de vapor de água, pode apresentar-se tanto em superfície como no interior dos materiais (a verificar com diagrama de Glaser)

Solução: interferir na presença de humidade no ar (extracção de excesso de humidade, 'ventilação forçada', deshumidificadores), isolamentos térmicos consequentes para eliminar pontes térmicas